

T748

SUPERFÍCIES TRANSPARENTES E ARQUITETURA: ANÁLISE DO CONFORTO AMBIENTAL E CONSERVAÇÃO DE ENERGIA DE EDIFÍCIOS DE CAMPINAS

Lívia Carvalho Berriel (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Lucila Chebel Labaki (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP.

A utilização de superfícies transparentes na composição de fachadas das edificações tem sido freqüente em diversas cidades do mundo. O termo aqui adotado inclui os vidros e policarbonatos. Deve-se, entretanto, ainda na etapa do projeto da edificação, levar em consideração as propriedades físicas desses materiais, de acordo com o clima ao qual o edifício se insere. Esse estudo visa uma racionalização na utilização do material, buscando a conservação máxima de energia, aliado a uma iluminação ideal para cada situação e ao conforto térmico desejável aos usuários. O objetivo do estudo é buscar, entre as opções existentes no mercado, as melhores opções para cada caso de edifícios de Campinas tomados como exemplo, avaliando o desempenho subjetivo do tipo de vidro empregado através da opinião de pessoas que usam o espaço e verificando dados de temperatura, iluminação e consumo de energia, obtidos através de medições *in loco* e de dados fornecidos pelo próprio local de estudo. Os resultados, até o momento, indicam que o vidro empregado de forma inadequada, o que inclui a falha na implantação do edifício, ausência de proteção externa e de ventilação natural, resulta em um ambiente quente e com grande consumo de energia, ainda que o arquiteto tenha adotado o que considera a melhor opção existente no mercado.

Superfícies Transparentes - Conforto Ambiental - Conservação de Energia